

Sarney nega derrota do PDS no E. Santo

(A rigor, ele não reconhece a fraqueza do PDS em lugar nenhum)

VITÓRIA — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, através de telegrama enviado ontem ao governador capixaba Eurico Rezende, desmentiu haver entregue um relatório ao Presidente João Figueiredo descrevendo com pessimismo as perspectivas eleitorais dos pedessistas em 82, inclusive no Espírito Santo, onde ele teria previsto a derrota do partido do Governo.



José Sarney

Disse Sarney que "também não emiti qualquer opinião sobre os nomes que deverão defender nossa legenda nas eleições para governador" e acrescentou: "ao contrário, recolhi em minha viagem a melhor impressão sobre o trabalho realizado por seu governo e o perfeito entrosamento do partido,

que deverá sair vitorioso nas eleições."

Sarney ressaltou que não partiu dele qualquer informação utilizada pelos jornais para dar como certa a derrota do PDS no Espírito Santo. "Estava ausente do País quando a referida notícia foi veiculada e ela é de absoluta responsabilidade do seu autor."

PDS paulista também é franqüilizado

SÃO PAULO — O presidente do PDS paulista, deputado estadual Armando Pinheiro, recebeu ontem telex do presidente nacional do partido, no qual o senador José Sarney nega que tenha encaminhado ao Presidente da República relatório pessimista em torno da situação do partido governista em São Paulo.

Ao prestar essa informação, Pinheiro adiantou também que o próprio presidente nacional do PDS desmente

versões de que no mesmo relatório teria citado nominalmente os pedessistas que reuniriam condições de disputar com êxito a sucessão do governador Paulo Maluf. Sarney revela ter recolhido a melhor impressão sobre o trabalho realizado pelo PDS paulista, especialmente o entrosamento existente no partido, por ocasião de sua última viagem a São Paulo. No Telex, o presidente nacional do PDS reitera que essa agremiação "será vitoriosa nas eleições de 82".